

Está marcada para esta sexta-feira (29/6), a primeira rodada de negociação específica do Banco do Brasil. Estão previstos para serem tratados temas como calendário de negociação e abrangência do acordo aditivo.

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS

Fenabab: jogo duro de sempre

Negociadores dos bancos frustram bancários ao não assinarem pré-acordo. Próxima rodada está marcada para 12 de julho

Como sempre ocorre a cada início da negociação anual da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), os banqueiros fizeram a mesma encenação, na primeira rodada na quinta-feira (28), em São Paulo, indicando que vão jogar pesado. Negaram a assinatura do pré-acordo, o que garantiria a validade do acordo de 2016 até a assinatura do próximo, assegurando todos os direitos consignados na Convenção Coletiva.

Também se recusaram a estabelecer um calendário de negociação, pautando-se nas ameaças e intimidações, sustentando-se num discurso jurídico que ignora a história da CCT e o seu valor. Por causa dos riscos impostos pela reforma trabalhista, muitos direitos se encontram ameaçados.

Mas as reivindicações dos bancários são conhecidas desde o último dia 13, quando a pauta da categoria foi entregue aos bancos. Apesar disso, os negociadores patronais disseram que vão consultar os bancos para trazerem uma resposta na próxima rodada marcada para o dia 12 de julho. É estranha a postura dos negociadores, já que o presidente da Fenabab, Murilo Portugal, exaltou a importância da CCT, quando da entrega da pauta de reivindicações.

AUMENTO REAL

Os bancários reivindicam um mais que merecido aumento real de salário, sem que seja



ADRIANA NALESSO: “A Convenção Coletiva é nosso direito. Vamos nos mobilizar para defender e conquistar o aumento real e a garantia de tudo que foi acordado em 2016”

necessário enumerar motivos para esse merecimento. Basta ver os resultados dos balanços financeiros amplamente divulgados a cada trimestre.

Conquistas como estabilidade pré-aposentadoria, auxílio-creche babá, licença maternidade e paternidade, PLR, tíquetes refeição e alimentação, além de outros sofrem graves ameaças na mesa.

A presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, lembra que a CCT dos bancários tem 26 anos de história e conquistas e que os bancos têm todas as condições de manter os direi-

tos e garantir o aumento real de salários. “A Convenção Coletiva é o nosso direito. Os bancos podem e devem aos trabalhadores bancários os resultados expressivos que têm, afinal, é o único setor que aumenta suas margens de lucro a cada ano. Não existe crise para os bancos, portanto, que garantam nossos direitos e aumento real”, disse.

MOBILIZAÇÃO

Adriana defende a manutenção da mesa única de negociação – bancos públicos e

privados – e prega a unidade para a categoria superar os desafios e sair com garantias na campanha. “Esse é o momento de combatermos a reforma trabalhista, que enfraquece a negociação coletiva. Para nós a luta é coletiva e não individual. Estamos em um ano importante. Vamos nos mobilizar para defender nossos direitos, o aumento real e a democracia. Na hora de votar precisamos estar atentos ao que os candidatos defendem, principalmente não apoiar aqueles que defenderam a reforma trabalhista”, convocou.

VENDA PROIBIDAZ**STF: freio na privatização**

A liminar concedida pelo ministro Ricardo Lewandowski, do STF, nesta quarta-feira (27) impede o governo de vender, sem autorização do Legislativo, o controle acionário de empresas públicas de economias mista, subsidiárias e controladas, abrangendo as esferas federal, estadual e municipal, como a Petrobrás, o Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. O pedido foi feito pela Fenae e Contraf-CUT, em Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI).

O vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti ressaltou a importância da decisão. “Foi fundamental. O governo Temer vem tentando entregar as estatais, que são um instrumento importante para o desenvolvimento econômico e social do país. Ainda que seja uma liminar, é uma vitória”, comentou.

“Essa é mais uma importante vitória na defesa da Caixa e das demais empresas públicas”, comemorou o presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira. Para Lewandowski, “a venda de ações de empresas públicas, sociedades de economia mista ou de suas subsidiárias ou controladas exige prévia autorização legislativa, sempre que se cuide de alienar o controle acionário”, afirmou, acrescentando que a privatização sem a observância que dispõe a Constituição pode gerar prejuízos irreparáveis ao país.

DELEGADOS SINDICAIS BB E CAIXA**Represente sua unidade junto ao Sindicato**

Faça sua inscrição pelo e-mail: bancospublicos@bancariosrio.org.br

O processo de eleições para os delegados sindicais da Caixa e do Banco do Brasil está aberto. Em ambos os casos, as eleições estão marcadas para o mês de julho. Os candidatos têm que ser sindicalizados e não podem ser diretores do Sindicato.

O delegado sindical é uma representação da maior importância para os trabalhadores. No caso da categoria, o objetivo da função é facilitar a conexão dos bancários e bancárias com a diretoria da entidade.

ESTABILIDADE NO EMPREGO

Além de representar os co-

legados de sua unidade – agências, postos, departamentos, superintendências e outros – durante os 12 meses de seu mandato, nesse período o delegado sindical terá inamovibilidade e estabilidade no emprego.

CAIXA

Na Caixa, as inscrições vão até o dia 13 de julho. Eleição: de 16 a 31 de julho. O número de delegados por unidade varia de acordo com a quantidade de funcionários alocados. A base é de 1 para cada grupo de 100 empre-

dos no local de trabalho.

Os documentos necessários são: nome completo do candidato e seu suplente (opcional), matrícula, lotação (unidade/agência/prefixo) e telefone de contato (celular e trabalho).

BANCO DO BRASIL

No BB, as inscrições vão até o dia 14 de julho. Eleição: 16 de julho a 3 de agosto. Os documentos necessários são: nome completo, matrícula, CPF e RG, lotação (unidade/agência/prefixo), endereço da lotação, telefone de contato, e-mail.

DESIGUALDADE É ISSO AÍ**Veja quanto recebem os presidentes do Itaú, Vale e Bradesco**

Com base na decisão do Tribunal Regional Federal (TRF) da 2ª Região, nesta terça-feira (26), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), divulgou os salários dos presidentes de diversas empresas privatizadas. Esse resultado derruba uma liminar de 2010 que autorizava a omissão de salários dos presidentes de empresas.

A pesquisa divulgada pelo UOL revela que o maior salário entre os presidentes das empresas listadas é do Itaú: mais de R\$ 40 milhões. A crise financeira corrói a vida de milhões de trabalhadores de carteira assinada, autônomos e, principalmente, desempregados, enquanto os donos de bancos “surfam na boa onda”, mergulhando em salários extraordinários.

Os valores revelados referem-se a 2017 e correspondem à soma de todos os salários durante os 12 meses, com o acrés-



cimo de bônus, participação nos lucros, entre outras vantagens e benefícios.

ITAÚ, VALE E BRADESCO

O presidente do Itaú Unibanco recebeu ao todo, R\$ 40.918.000,00 por ano, sendo

equivalente a R\$ 3.409.833,33 por mês. Já o presidente do Banco Vale somou R\$ 19.046.168,46 durante o ano inteiro (R\$ 1.587.280,70 por mês). O presidente do Bradesco faturou R\$ 15.952.500,00 no ano passado, somando R\$ 1.329.375,00 por mês.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campeste** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho

de Imprensa: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 18.000**

PROJETO DE LEI 3213/10

Entidades e parlamentares buscam apoio para segunda votação

Luta é também para dissipar a falta de conhecimento sobre a privatização do Banerj e a liquidação da Previ

O Sindicato, a Abanerj, o deputado estadual Gilberto Palmares (PT) e o chefe de gabinete do deputado estadual Paulo Ramos (PDT), Renan Lacerda, foram recebidos na segunda-feira (25) pelo secretário estadual de Fazenda e Planejamento, Luiz Cláudio Lourenço Fernandes Gomes para debater o Projeto de Lei 3213/10. Uma estratégia de buscar superar o imenso leque de resistências do estado em relação aos objetivos do projeto que é assegurar o direito de alterar a opção para quem sacou a reserva de poupança, com a devolução dos valores recebidos, garantindo a complementação da aposentadoria proporcional.

O secretário se comprometeu a fazer uma simulação dos valores envolvidos que deveriam ser devolvidos por cada um e saber qual o montante a ser arcado pelo estado. “Fica claro que as resistências são tanto por causa da precária situação econômica do estado, quanto pelo desconhecimento das peculiaridades da privatização do Banerj e da liquidação da Previ Banerj”, disse o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa.

O secretário ficou de marcar nova reunião quando tiver os cálculos prontos. Como parte da busca por apoio ao projeto, o Sindicato e a



PRIMEIRA VOTAÇÃO 24/05/18 - Entre os autores do PL 3213/10, deputados Gilberto Palmares e Paulo Ramos, o sindicalista Ronald Carvalhosa exorta os banerjianos a se manterem mobilizados para os próximos passos da luta

Abanerj tiveram ainda uma reunião na terça-feira (26) com o suplente de deputado estadual Milton Rangel. Ele é banerjiano, desfruta de bom trânsito na Alerj e tem bons contatos na administração do estado. Rangel se comprometeu também a apoiar a luta dos banerjianos pela superação das resistências ao PL 3213/10.

Carvalhosa lembra que todo esse

movimento visa a buscar um ambiente favorável à segunda votação do projeto, em agosto, já que em julho a Alerj estará em recesso. “Temos encontrado resistências e dificuldades, mas também muito apoio. A experiência dos deputados autores Gilberto Palmares e Paulo Ramos nos tranquiliza quanto ao melhor momento para a votação do projeto”, concluiu.

EXCURSÃO

Festa do Peão em Barretos

O Sindicato programou uma excursão para o festival histórico que ocorre desde 1956, na cidade de Barretos (SP). É a Festa do Peão de 16 a 19 de agosto, que conta a história das grandes aventuras de boiadeiros levando o gado pelas estradas de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso até os frigoríficos de Barretos.

Transporte em ônibus refrigerado e hospedagem no Hotel Lírio D'Água, em Olímpia, com direito a três refeições por dia, mais dois ingressos para os shows de Simone e Simara, Jorge e Mateus (17/8) e Shaina Twain, Marília Mendonça (18/8). O valor do passeio é R\$1.600 por pessoa. Bancários sindicalizados pagam R\$ 1.480.

As inscrições estão abertas na Secretaria de Cultura do Sindicato (2103-4150 e 2103-4151). Reserve já a sua vaga.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um aptº, em Botafogo, 2 qrtºs, 2 banheiros, área de serviços, prédio com garagem, em frente ao Mundial, R\$480 mil, Tels.: 99441-4666 / 2103-4177 – Carlos.

Vendo 3 casas em Realengo, Centro, junto aos bancos CEF, Santander e Itaú. Travessa Rodrigues Marques. Ambos com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. R\$ 360 mil. Tel: (21) 987159724. Marcos Martins

Vdo. uma casa em Piedade, Rua Garcia Vasques, com 4 qts, 3 banheiros (2 suítes), copa cozinha, área coberta com tanque, quintal, parte coberta 6 carros. Área total: 450m2. Área construída 200m2. Área livre 250m2 (esquina). R\$700, mil Tel.: 99370-9592 – Edmilson

Vdo. um aptº, Icaraí, próximo ao Campo de São Bento, 2 qrtºs (armário planejado), cozinha e banheiro social, área de serviço. R\$380 mil, Aceito financiamento, Tel/Whatsapp 9640-38919.

Vdo. um aptº, 2 qts, área de serviços, Rua Padre Roma, 525/ bloco 3 aptº,204 – Lins de Vasconcelos, vaga no estacionamento,

condomínio barato, R\$200 mil, aceito carta, doc. Ok, Tel.: 99984-2845 Sidney.

Vdo. um aptº, cond novº (total infra) 2 quartos freguesia Jacarepaguá, Rua Joaquim pinheiro R\$ 429 mil, aceita financiamento Tel.: 96746-3464 whatsapp – e-mail fariaal@hotmail.com Andre Luis Faria



Imóvel - Aluguel

Alugo um quarto grande, cama de casal, solteiro até 4 pessoas, em Botafogo, próximo ao metrô, ou uma pessoa para temporada, Tel.: 98220-0908 / 98001-3816 – Graça ou Bruno.

Alugo um aptº. Jacarepaguá, pechincha, Av. Geremário Dantas 480 bloco 5 ap 104, próximo ao Center Shopping. 2 quartos, duas salas, R\$ 900,00 mais condomínio. Tel.:998240503

Alugo um aptº, 2 qts, área, dependência, Rua, Barão do Bom Retiro em frente ao colégio Pedro II, porteiro 24h, Tels.: 97030-0345 / 98853-8225.

Alugo um excelente apto com 02 qts, mobília nova, Sky, SmarTV, Wi Fi excelente localização, Arraia do Cabo, Tel.: 21- 964807191 - WhatsApp Luizão.

Alugo um aptº, em Cabo Frio, 2 qts, 2 ambientes, 2 varandas, mobiliado, área de serviços, perto da praia do Forte, diária R\$250, anual R\$1.800, mais condomínio Tels.: 3872-6567 / 98374-9974 – Valdira.

Alugo um aptº, tipo casa em Arraial do Cabo, 2 suítes, 2 vagas, praia Grande, para até 9 pessoas, diárias, R\$250 (baixa temporada), R\$300 (alta), Tels.: 98545-6209 / 98655-6209 – Ricardo ou Rosana.

Alugo uma casa com 4 qrtos, 3 banheiros (2 suítes), sala, copa/cozinha, área coberta com tanque, quintal grande, com parte coberta. Cabem 6 carros. Área total: 450m2. Área construída 200m2. Área livre 250m2 (esquina). Tels.:9937-09592 - Edmilson Martins de Oliveira (proprietário)



Carros e Motos

Vdo. um UP 2015, branco automático. Rodas de liga leve na cor do carro. Banco

de couro, completo. Estado excepcional. Carro de idoso. Aceito financiamento. R\$ 34.500, - Grajaú. Tel: 99620-9220 / 3253-6535.

Vdo. um Tucson 2010/2011 GLSB, 81 mil rodados, completo, kit multimídia, todo automático e equipado, vistoria 2018, R\$34.900, e uma Honda Tornado 250cc, 2003, 31 mil km rodados, pneus e bateria nova, vistoria 2018, R\$5.800, Tels.: 99656-2413 / 3351-0713 – Natanael.

Vdo. um Onix 2014 LTZ com my link 63 mil km rodados e uma HORNET 2007 NOVA, 54 MIL KM RODADOS, Tel.: 98853-3866.



Diversos

Vdo. um Xbox 360, controle e 7 fitas originais, R\$900, vendo as fitas separadas, R\$100, cada, Tels.: 99800-8615 / 2301-4154 – Fátima.

Vdo. uma geladeira BOSCH duplex frost free branca 437 Litros em bom estado. Motivo: troca. R\$ 700, – Tels.: 98405- 6855 ou 2561-6855 – Cremilda.

Caixa cogita alternativa para a mudança do Barrosão

A Caixa Econômica Federal estuda a possibilidade de transferir os setores que funcionam no prédio da Avenida Almirante Barroso para outro na Rua do Passeio. A informação foi dada ao vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti por um representante do banco em Brasília, na última terça-feira (26/6). A opção analisada, até então, era o Acqua Corporate, na Via Binário, Porto Maravilha, região de alto risco, sem segurança, sujeita a assaltos e tiroteios, sem restaurantes e com transporte precário. Matileti foi cobrar que se a mudança ocorresse fosse para um lugar com as condições ideais para o funcionamento.

“Não aceitamos ir para o Porto Maravilha, mas qualquer outra opção tem que ser analisada e apresentados os motivos, com total transparência, inclusive os valores dos contratos que comprovem serem menores os gastos deste novo local que os do Barrosão”, afirmou Matileti. Sustentou que se a Caixa insiste na transferência, que comprove a sua necessidade e que seja para um lugar seguro, onde as atividades possam ser exercidas de maneira adequada.



MATILETI: “Foi a pressão do funcionalismo que fez a direção da Caixa acenar, agora, com uma alternativa para a mudança”

MANUTENÇÃO DOS EMPREGOS

Matileti disse aos interlocutores do banco que a mudança não pode significar nenhuma demissão de terceirizados da Barroso. Cobrou, ainda, a manutenção do funcionamento das agências Rio Branco e Largo da Carioca e do Centro Cultural, hoje na Barroso. “A Caixa tem a obrigação de ser transparente em todo esse processo que envolve um dos prédios mais importantes da cidade, e em respeito ao funciona-

lismo e à própria sociedade carioca, apresente os valores dos custos desse projeto e os ‘benefícios’ esperados”, advertiu.

ENTENDA O CASO

Desde o ano passado quando a Caixa começou a cogitar a retirada de todas as unidades instaladas no prédio da Barroso visava a transferência para a antiga Zona Portuária. O sindicato iniciou uma marcação cerrada sobre a direção do banco, lan-

çando uma campanha contra a mudança tendo em vista se tratar de uma região perigosa e sem as condições básicas de funcionamento. Foi entregue ao Conselho Administrativo da empresa abaixo-assinado que alcançou mais de mil assinaturas do funcionalismo para que o assunto fosse avaliado. O conselho decidiu suspender a medida inicialmente apresentada pela direção do banco. Após as pressões do funcionalismo e do Sindicato, a direção da Caixa agora apresenta uma segunda alternativa.

CRESCE AUTORITARISMO

Caixa ameaça com descomissionamento

Seguindo a política do governo Temer de ataque aos direitos dos trabalhadores e às empresas públicas, a diretoria da Caixa Econômica Federal decidiu impor mais um ataque cruel aos empregados do banco. De uma só tacada, decidiu que quem tiver apenas uma avaliação negativa na Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP), pode perder a comissão.

A medida faz parte da mais nova versão da RH 184, publicada no último dia 25. Vale para todas as funções comissionadas, mas atinge sobretudo os gestores. Os critérios de avaliação da GDP são subjetivos, determinados pela chefia, e os resultados passam a depender de variáveis externas ao traba-



JOSÉ FERREIRA: “A avaliação da gestão de pessoas é subjetiva e os resultados dependem de fatores que não estão ligados diretamente ao trabalho”

lho, como crise econômica, redução do consumo de produtos bancários, elevação dos custos das tarifas da Caixa, ou ainda aumento da taxa de juros, que pode levar clientes a fecharem a conta no banco.

O Sindicato e a Contraf-CUT vão cobrar a revogação da nova versão da RH 184. Tentarão agendar encontro para discutir o assunto com o presidente do banco, Nelson Antônio de Souza. O diretor do Sindicato,

to, José Ferreira, lembrou que o fim da GDP é uma cobrança permanente tendo sido debatida no 34º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (34º Conecef). Ressaltou que a reivindicação faz parte da pauta específica a ser negociada este ano.

DESCONTOS A MAIOR

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) cobrou e a Caixa, concordou em estornar os valores referentes à mensalidade do Saúde Caixa, debitados indevidamente e em duplicidade na conta corrente dos empregados. Mesmo assim, o Sindicato orienta que todos confirmem suas contas para verificar se o estorno foi feito de maneira correta.